

USO DE BIODENTINE PARA REABSORÇÃO DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Toebe Silva*, Rafaela Hartmann Kasper, Gabriela Moraes Machado, Caren Serra Bavaresco, Myrian Camara Brew

Objetivo: realizar uma revisão de literatura acerca do uso de *biodentine* para o tratamento de lesões provenientes de reabsorções dentinárias. Materiais e métodos: foi realizada uma busca no PubMed com os termos (“*tricalcium silicate*”[*Supplementary Concept*] OR “*tricalcium silicate*”[*All Fields*] OR “*biodentine*”[*All Fields*]) AND (“*tooth resorption*”[*MeSH Terms*] OR (“*tooth*”[*All Fields*] AND “*resorption*”[*All Fields*]) OR “*tooth resorption*”[*All Fields*]) AND (“2010/04/07”[*PDat*] : “2020/04/03”[*PDat*]), para encontrar artigos que avaliassem o uso de *biodentine* para tratamento de reabsorção dentinária. Critério de inclusão: a realização de estudos in vivo, que avaliassem o tratamento de reabsorção dentinária interna ou externa com *biodentine*. Critérios de exclusão: estudos de dados secundários, estudos in vitro ou estudos que utilizassem *biodentine* para outros fins. Resultados: Foram identificados 19 artigos relacionados ao tema. Após a seleção baseada nos títulos, resumos e textos completos, foram incluídos 11 artigos nessa revisão. O uso de *biodentine* apresentou cicatrização satisfatória dos tecidos duros perirradiculares e não houve recorrência de reabsorção nos estudos. Conclusão: o uso do material *biodentine* associado ou não com a terapêutica endodôntica permitiu um tratamento promissor e bem-sucedido para as lesões de reabsorções dentinárias. No entanto, é necessária a realização de mais estudos de *biodentine* a fim de estabelecer protocolos de tratamento.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Compostos bioativos; Tratamento.

AValiação DE ADESIVOS COM ORTOFOSFATOS DE CÁLCIO APÓS EXPOSIÇÃO A DIFERENTES MEIOS DE ARMAZENAMENTO

Ana Cristina Andriolli Zattera*, Matias Mederos, Isadora Martini Garcia, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares.

Objetivo: avaliar o comportamento de adesivos experimentais com hidroxiapatita (HAP), alfa- fosfato tricálcico (α -TCP) ou fosfato octacálcico (OCP) após armazená-los em três meios diferentes: seco, água destilada ou ácido láctico. Materiais e métodos: adesivo experimental foi formulado com bisfenol A-glicidil metacrilato, hidroxietil metacrilato e sistema fotoiniciador. HAP (G_{HAP}), α -TCP ($G_{\alpha-TCP}$) ou OCP (G_{OCP}) foram adicionados à resina adesiva a 2% em massa. Um grupo permaneceu sem fosfatos de cálcio como controle (G_{ctrl}). Os adesivos foram avaliados quanto à rugosidade superficial, microscopia eletrônica de varredura (MEV), e resistência coesiva após armazenamento em água destilada (pH = 5,8), ácido láctico (pH = 4) ou meio seco. Resultados: não houve diferença entre os grupos quanto à rugosidade inicial ($p > 0,05$). G_{HAP} apresentou maior valor de rugosidade após imersão em água ($p < 0,05$) ou ácido láctico ($p < 0,05$). MEV indicou variação superficial dos adesivos, principalmente para $G_{\alpha-TCP}$ e G_{HAP} . G_{HAP} apresentou maior resistência coesiva em meio seco ($p < 0,05$), e o valor reduziu após o armazenamento em ácido láctico ($p < 0,05$). As propriedades físicas dos adesivos experimentais foram diferentes dependendo do fosfato de cálcio incorporado e do meio de armazenamento do polímero. O grupo com HAP foi aquele com maior variação de rugosidade e redução de resistência coesiva entre os adesivos, principalmente quando exposto a meio ácido.

Descritores: Cura Luminosa de Adesivos Dentários. Bis-Fenoll A-Glicidil Metacrilato. Fosfatos de Cálcio.